



ciência plural

A VISITA DOMICILIAR DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO AO PUERPÉRIO

Home care visits by nurses from Family Health Strategies in postpartum care

Visita domiciliar de enfermería de la Estrategia de Salud Familiar en la atención al periodo pós-parto

Claudia Silva de Lima • Centro Universitário Facex-Natal/RN •
E-mail: claudiialimaa@hotmail.com

Túlio César Vieira de Araújo • Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN • Mestre em Práticas de Saúde e Educação pela Escola de Saúde da UFRN • Docente do Centro Universitário Facex-Natal/RN •
E-mail: tuca_cva@hotmail.com

Autor correspondente:

Túlio César Vieira de Araújo • E-mail: tuca_cva@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Qualquer atendimento realizado pela Estratégia Saúde da Família no domicílio é definido como visita domiciliar, o puerpério é um dos momentos que requer uma assistência domiciliar qualificada e oportuna haja vista as peculiaridades que envolvem o binômio materno infantil. **Objetivo:** Descrever as principais ações abordadas na literatura sobre a visita domiciliar do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família no período puerperal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a busca pelo material ocorreu nas bases de dados, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e a Base de Dados em Enfermagem, entre os meses de agosto e setembro de 2020, com os descritores Visita Domiciliar, Período Pós-Parto, Estratégia Saúde da Família e Enfermeiro. Foram identificados 53 artigos potencialmente relevantes com base na leitura do título e resumo, após uma leitura detalhada dos estudos, 10 foram selecionados. **Resultados:** A visita domiciliar do enfermeiro no período puerperal está muito aquém do que é preconizado nas recomendações do Ministério da Saúde, a literatura constata a ausência das visitas domiciliares, ou quando realizadas não ocorriam na primeira semana pós alta hospitalar, nem contemplavam as diretrizes recomendadas para o atendimento domiciliar. **Conclusões:** As principais ações relacionadas a visita domiciliar do enfermeiro no período puerperal apontadas na literatura giram em torno dos cuidados prestados; das percepções das puérperas e da relevância da visita domiciliar com destaque para falhas na integralidade da assistência domiciliar ao binômio mãe e filho.

Palavras-Chave: Visita domiciliar. Período pós-parto. Atenção primária à saúde. Estratégia saúde da família. Enfermeiro.

ABSTRACT

Introduction: Any sort of home care assistance performed by Family Health Strategies (Estratégia de Saúde da Família, in Portuguese) can be defined as home care visits. The postpartum period is one of such moments that require timely and qualified home medical care due to the many peculiarities involved in the mother-child binomial. **Objective:** To describe the main activities discussed in the literature concerning in home care visits performed by Family Health Strategies nurses during the postpartum period. **Methodology:** This paper follows an integrative review of the ongoing literature, with data retrieval taking place between August and September 2020 under the keywords "Home Care", "Postpartum Period", "Family Health Strategies" and "Nurse" in the following databases: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, and Base de Dados em Enfermagem. 53 potentially relevant papers were identified based on the reading of titles and abstracts. 10 of these 53 papers were selected after a detailed reading of their content. **Results:** Home care visits carried out by nurses during the postpartum period is well below the recommended by the Brazilian Ministry of Health, with the literature observing the general absence of home care visits. Additionally, it has been observed that, when they did occur, it was not until after the first week following the hospital discharge, which

added to a lack of compliance to the guidelines by the Ministry of Health concerning home care assistance. **Conclusions:** The main activities discussed in the literature concerning in home care visits performed by Family Health Strategies nurses during the postpartum period consisted of the provision of health care, the perception of puerperal women and the importance of home care visits, highlighting certain shortcomings related to home care assistance in relation to the mother-child binomial.

Keywords: Home Visit. Postpartum Period. Primary Health Care. Family Health Strategy. Nurses.

RESUMEN

Introducción: Cualquier servicio realizado por la Estrategia de Salud Familiar en el domicilio es definida como visita domiciliaria, el puerperio es uno de los momentos que requiere una atención domiciliaria calificada y oportuna por sus peculiaridades que involucra el binomio materno-infantil. **Objetivo:** Describir las principales acciones abordadas en la literatura sobre las visitas domiciliarias del enfermero en la Estrategia de Salud de la Familia durante el puerperio. **Metodología:** Este artículo es una revisión integradora de la literatura. La búsqueda del material fue en las bases de datos Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online y Base de Datos de Enfermería, entre los meses de agosto y septiembre de 2020, con los descriptores “Visita domiciliaria”, “Posparto”, “Estrategia de salud familiar” y “Enfermera”. Se identificaron 53 artículos potencialmente relevantes a partir de la lectura del título y el resumen. Luego de una lectura detallada de los estudios, se seleccionaron 10 de ellos. **Resultados:** La visita domiciliaria del enfermero en el puerperio está muy por debajo de las recomendaciones del Ministerio de Salud. La literatura apunta la ausencia de visitas domiciliarias, o cuando se realizaron, no ocurrieron en la primera semana posterior al alta hospitalaria, ni contemplaron las pautas recomendadas para el cuidado domiciliar. **Conclusiones:** Las principales acciones relacionadas con la visita domiciliaria del enfermero en el puerperio observadas en la literatura son sobre el cuidado brindado; las percepciones de las púerperas y la relevancia de las visitas domiciliarias, con énfasis en las fallas en la integralidad de la atención domiciliaria al binomio madre e hijo.

Palabras clave: Visita Domiciliaria. Periodo Posparto. Atención Primaria de Salud. Estrategia de Salud Familiar. Enfermeros.

Introdução

A Visita Domiciliar (VD) realizada na Estratégia Saúde da Família (ESF) é definida como qualquer atendimento executado na residência do paciente, e pode ser realizada por um ou mais membros da equipe de saúde, constituindo um conjunto de ações programadas e contínuas conforme necessidades das pessoas e das famílias. Tem como objetivo priorizar a promoção, a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças e agravos à saúde¹.

A ESF é a estratégia prioritária da Atenção Primária à Saúde (APS), por ser a principal porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS) e por estar mais próxima do paciente. Com isso, a sua capilaridade favorece a formação de vínculos entre a equipe, o indivíduo, a família e a comunidade, tornando-a essencial no processo de assistência à saúde. Em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) pode existir dois tipos de conformações, as equipes de saúde da família e as equipes de atenção básica, ambas se diferem basicamente por sua composição, população cadastrada e a realização de visitas domiciliares².

Na ESF, existem muitas demandas relacionadas aos cuidados domiciliares, principalmente quando grande parte de sua área de abrangência é formada pela população idosa, com hipertensão, diabetes e outras doenças cardiovasculares, em virtude da vulnerabilidade do grupo em seus diversos aspectos. As visitas domiciliares também são dispositivos bastante solicitados em áreas de atuação com muitas gestantes, especialmente quando elas são cadastradas e acompanhadas pela equipe no pré-natal, a busca pela visita intensifica-se no puerpério, momento marcante na vida da mulher e que requer uma assistência domiciliar de qualidade no cuidado a puérpera e o Recém-Nascido (RN)¹.

Entende-se como puerpério o período pelo qual se inicia logo após o parto, com a expulsão da placenta pelo próprio organismo e finaliza-se em torno de 42 dias ou quando a mulher volta ao seu corpo habitual antecedente à gestação³. O puerpério é um dos momentos mais críticos para a mulher, nesse período surgem muitas demandas de origem biopsicossocial, dentre elas, dificuldades com o aleitamento materno, depressão pós-parto, medo, insegurança familiar. Neste período da vida da

mulher é preciso orientá-la em diversos aspectos, como sanar dúvidas, incentivar a amamentação, realizar o exame físico e se necessário fazer intervenções de enfermagem, como também avaliar o seu recém-nascido⁴.

Na ESF, o enfermeiro é um dos profissionais que mais atende as demandas femininas, que vão desde o planejamento familiar até o puerpério, e por ter uma maior proximidade com a mulher durante o acompanhamento do pré-natal, torna-se um dos profissionais mais adequados para prestar essa assistência domiciliar. Outro profissional importante é o Agente Comunitário de Saúde (ACS), por ter em suas principais atribuições a realização de visitas domiciliares, formará o elo de ligação entre a equipe saúde da família e a população adscrita fortalecendo os vínculos, e na maioria das vezes é o ACS que acompanha o enfermeiro na casa da puérpera no momento da visita domiciliar⁵.

Embasados por uma experiência profissional pessoal onde se constata empiricamente a fragilidade na visita domiciliar do enfermeiro para a puérpera, deu-se a motivação para a construção deste estudo, o qual se justifica pela importância da realização da visita domiciliar no puerpério para promoção da saúde do binômio mãe e filho e pela relevância de conhecimento científico atualizado como condição *sine qua non* no aperfeiçoamento do processo de trabalho.

O presente estudo buscou responder a seguinte questão de pesquisa: Quais as ações realizadas pelo enfermeiro durante a visita domiciliar no período puerperal no contexto da estratégia saúde da família? Tendo como objetivo descrever as principais ações abordadas na literatura sobre a visita domiciliar do enfermeiro na estratégia saúde da família no período puerperal.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que analisa de forma geral artigos relevantes, que buscam por hipóteses semelhantes ou relacionadas. Por ser um estudo confiável ajuda na tomada de decisão e no avanço da prática profissional, uma vez que o recurso da revisão integrativa é capaz de aumentar o conhecimento sobre um determinado tema, como também é possível verificar falhas em estudos anteriores que precisam ser esclarecidas com a elaboração de novos estudos. Para isto utilizou-se

as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; categorização dos estudos; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados e por fim síntese do conhecimento⁶.

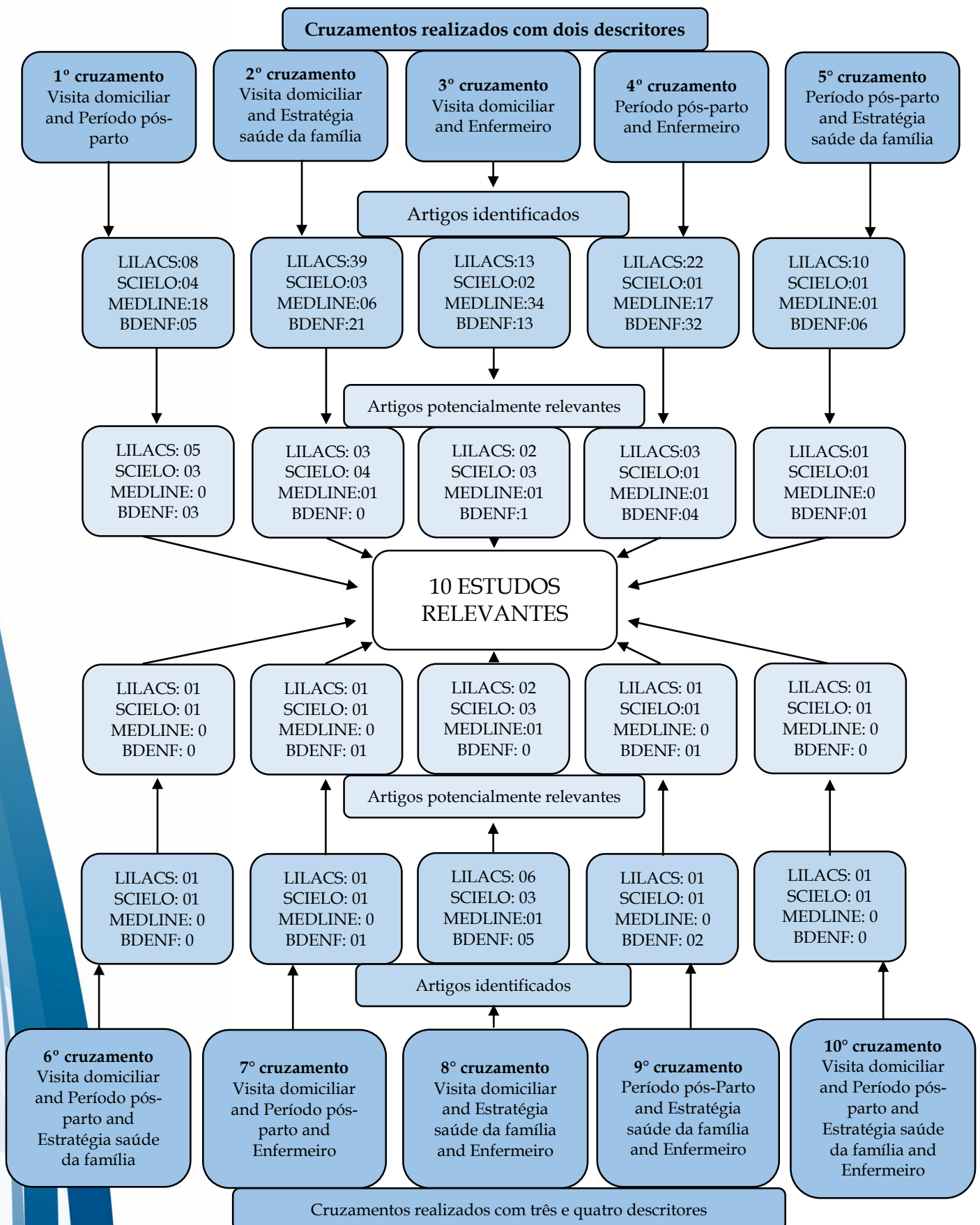
O rastreamento dos artigos ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2020, por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e a Base de Dados em Enfermagem (BDENF).

Para a pesquisa do material, foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Visita Domiciliar, Período Pós-Parto, Estratégia Saúde da Família e Enfermeiro, onde desses descritores, dois formaram a base para os cruzamentos, sendo eles: Visita Domiciliar e Período Pós-Parto, por abrangerem a temática do início ao fim. Para o refinamento da seleção dos artigos utilizou-se o operador booleano AND, os cruzamentos foram combinados entre dois, três e quatro descritores da forma como apresentado na figura 1, sendo utilizados 10 artigos na amostra final do estudo, além da Portaria nº 2.436, de 2017, e manuais do Ministério da Saúde.

Para selecionar os manuscritos, utilizou-se os critérios de inclusão: textos completos e de livre acesso, disponíveis em língua inglesa e portuguesa, publicados nos últimos cinco anos, que compartilhassem da temática e objetivo do estudo. E quanto aos critérios de exclusão, destaca-se: as teses, resumo, carta ao editor e revisões.

Os referenciais teóricos utilizados para compor essa pesquisa foram devidamente referenciados, através da identificação e do respeito aos autores e as outras fontes de pesquisas, o estudo seguiu com rigor ético quanto à propriedade intelectual dos textos científicos que foram pesquisados. Após uma análise crítica dos artigos, as obras consultadas tiveram ênfase na saúde da mulher durante o puerpério.

Figura 01- Esquema para seleção dos artigos nas bases de dados selecionadas, Natal-RN, 2021.



Resultados e Discussão

No total foram realizados 10 cruzamentos e encontrados 1.242 publicações nas bases de dados especificadas. Destas, 53 foram selecionadas como potencialmente relevantes com base na leitura do título e resumo. Após uma leitura detalhada dos estudos, 10 foram selecionados para compor o referencial teórico, tendo sido agrupados em três categorias para a discussão: Os cuidados prestados na visita domiciliar pelos enfermeiros; percepção das puérperas sobre a visita domiciliar e relevância da visita domiciliar. Evidenciou-se que dos 10 artigos selecionados a maior parte teve sua publicação no ano de 2018. Com relação ao tipo de pesquisa, predominou-se estudos descritivos e qualitativos. Todos os estudos foram realizados no Brasil. A Tabela 01 expõe as principais características dos artigos selecionados.

Tabela 01 – Lista de artigos selecionados e seus principais achados, Natal-RN, 2021.

Nº	Autor / Ano / Título do artigo	Periódico / Local de publicação / Tipo de pesquisa / País de realização	Objetivo	Principais Achados
1	Silva LLB, Feliciano KVO, Oliveira LNFP, et al. / 2016 / Cuidados prestados à mulher na visita domiciliar da “Primeira Semana de Saúde Integral” [5]	Rev Gaúcha Enferm. / Scielo, Lilacs / Estudo Transversal / Brasil	Avaliar o cuidado prestado à mulher na visita domiciliar da “primeira semana de saúde integral.”	As condutas das equipes de saúde da família precisam ser revistas, pois na maioria das vezes quando a visita domiciliar é realizada se restringe a falar sobre o aleitamento materno e o uso de sulfato ferroso.
2	Reichert APS, Guedes ATA, Pereira VE, et al. / 2016 / Primeira Semana Saúde Integral: ações dos profissionais de saúde na visita domiciliar ao binômio mãe-bebê [7]	Rev enferm, UERJ / Lilacs e Bdenf / pesquisa descritiva, qualitativa / Brasil	Analisar as ações dos profissionais de saúde durante a primeira visita domiciliar ao binômio mãe-bebê	Na primeira semana pós-parto, o enfermeiro deve realizar algumas ações durante a visita, como por exemplo: saber como está a alimentação dessa puérpera, sobre o aleitamento materno exclusivo, os cuidados com a incisão cirúrgica, realizar o exame físico do recém-nascido. No entanto percebeu-se através desse estudo a fragmentação dessas ações.
3	Adamy EK, Lopes PL, Goulart MP et al.	Rev enferm. UEPE on line / Bdenf /	Relatar a experiência da implementação do	No puerpério imediato a amamentação está entre os problemas e dificuldades

	/ 2017 / Amamentação no puerpério imediato: relato de experiência da implementação do processo de enfermagem [15]	Estudo descritivo / Brasil	processo de enfermagem a mulheres que se encontram no puerpério imediato, no período de amamentação, no contexto da visita domiciliar.	mais presentes, devido as fragilidades das informações e orientações a essas mulheres. O estudo traz como estratégia resolutive a sistematização da assistência e o processo de enfermagem durante a visita domiciliar. Esse conjunto possibilita identificar os principais diagnósticos de enfermagem e traçar um plano de cuidados e intervenções para eles.
4	Corrêa MSM, Feliciano KVO, Pedrosa EN et al. / 2017 / Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério [10]	Cad. Saúde Pública / Scielo / Estudo qualitativo / Brasil	Compreender a percepção e práticas de puérperas e equipe da Estratégia Saúde da Família no cuidado puerperal à mulher.	A maioria das puérperas não foi visitada pelo o enfermeiro, entretanto todas receberam a visita do ACS no primeiro mês. E quando precisaram marcar uma consulta tiveram dificuldades com o acesso devido a conduta medica, quando se conseguia muitas vezes o cuidado era centrado no recém-nascido.
5	Silva EC, Pereira ES, Santos WN dos et al. / 2017 / Puerpério e assistência de enfermagem: percepção das mulheres [3]	Rev Enferm. UEPE on line / Bdenf / Estudo descritivo, exploratório e qualitativo / Brasil	Conhecer a percepção de mulheres sobre o puerpério e assistência de enfermagem.	As sete puérperas entrevistadas mostraram ter fragilidades no autocuidado e no cuidado com o recém-nascido. E em suas falas relatam não saber a importância da amamentação, e que ficam satisfeitas ao serem visitadas pelo o enfermeiro durante o puerpério.
6	Lucena DBA, Guedes ATA, Cruz TMAV et al. / 2018 / Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família [11]	Rev Gaúcha Enferm. / Lilacs e Ssielo / Pesquisa descritiva, exploratória e qualitativa / Brasil	Descrever as ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família acerca da Primeira Semana Saúde Integral no cuidado ao recém-nascido.	Existem fragilidades e pontos positivos em relação a visita domiciliar na primeira semana seguida do egresso da maternidade. Como fragilidades tem a não realização da visita domiciliar na primeira semana, falta de planejamento da equipe, a puérpera que não retorna à residência. Os pontos positivos foram a orientação durante o pré-natal quando o enfermeiro era informado que a puérpera não estaria em casa durante o puerpério, o incentivo a

				amamentação exclusiva até os 6 meses e o retorno da mãe para consulta de puericultura.
7	Souza KLC, Santos ALS, Boa Sorte ET et al. / 2018 / Conhecimento de enfermeiros da atenção básica acerca da depressão puerperal [8]	Rev Enferm. UEPE on line / Bdenf / Estudo qualitativo, descritivo / Brasil	Analisar o conhecimento dos enfermeiros das unidades de saúde da família sobre a depressão puerperal.	O estudo mostra a necessidade de educação permanente e continuada para os enfermeiros das unidades saúde da família, pois durante a visita domiciliar os déficits nos cuidados a mulher foram muitos, principalmente no sentido psicológico e emocional. Reforça ainda que a visita domiciliar puerperal é o cuidado ao binômio, e não apenas a um indivíduo.
8	Carvalho MJLM, Carvalho MF, Santos CR dos et al. / 2018 / Primeira visita domiciliar puerperal: uma estratégia protetora do aleitamento materno exclusivo [14]	Rev Paul Pedriat. / Lilacs e Scielo / Estudo transversal / Brasil	Averiguar a influência da primeira visita puerperal, da renda familiar, do hábito de chupeta, do número de irmãos e do peso ao nascer na manutenção do aleitamento materno exclusivo em lactentes com uma semana de vida até seis meses de idade no município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco.	A visita domiciliar funciona de forma positiva no aleitamento materno exclusivo, pois conforme o estudo, crianças que receberam a visita domiciliar puerperal tiveram maior aceitação ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade.
9	Dantas SLC, Rodrigues DP, Fialho AVM et al. / 2018 / Representações sociais de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre cuidado de enfermagem no pós-parto [12]	Cogitare Enferm. / Lilacs, Bdenf e Scielo / Estudo qualitativo / Brasil	Apreender as representações sociais de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre o cuidado de enfermagem no pós-parto.	Evidencia-se que o cuidado de enfermagem realizado pelo o enfermeiro é centrado no recém-nascido. E a visita domiciliar as vezes não acontece devido ausência da puérpera na residência de origem, pois ao sair da maternidade vão para casa de algum familiar.
10	Hollanda GSL de, Lima VKS, Oliveira BMM de et al. / 2019 / Visitas domiciliares puerperais: promoção da saúde do binômio mãe-filho [13]	J. nurs. health. / Lilacs e Bdenf / Estudo descritivo, qualitativo / Brasil	Identificar as principais vivências, necessidades e dúvidas de puérperas de um município do interior do Ceará, com a finalidade de promover a saúde do binômio mãe-filho.	Torna-se evidente a importância que a visita domiciliar tem sobre a saúde da mãe e do filho, e até da família, durante o puerpério. Mas vale salientar que a visita para ser considerada de qualidade precisa atender os envolvidos em sua integralidade.

Tabela 02 – Distribuição dos estudos selecionados por *qualis* do periódico e subdivisão dos conteúdos temáticos para a discussão, Natal-RN, 2021.

Qualis do periódico			Subdivisão dos conteúdos temáticos		
B1	B2	B4	Os cuidados prestados na visita domiciliar pelos enfermeiros	Percepção das puérperas sobre a visita domiciliar	Relevância da visita domiciliar
[5] [7] [10] [11] [12]	[3] [8] [14] [15]	[13]	[5] [7] [8]	[3] [10] [11] [12]	[3] [13] [14] [15]

Fonte: Elaboração própria dos autores. 2021

Os cuidados prestados na visita domiciliar pelos enfermeiros

A visita domiciliar é de extrema importância na construção de vínculos e na redução da mortalidade materna e neonatal. Principalmente na primeira semana pós-parto, onde a mulheres sentem-se inseguras diante das responsabilidades com o autocuidado, com o cuidado ao recém-nascidos e a família. Esse momento torna-se ideal para o enfermeiro sanar as dúvidas e auxiliar nos cuidados relativos à promoção da saúde e prevenção de agravos⁷.

Ressaltando a relevância da atuação do enfermeiro na visita domiciliar à puérpera, constatou-se que os cuidados prestados pelos enfermeiros são muito importantes, mas que de forma alguma podem ser limitados ou fragmentados, tendo em vista que a puérpera e o RN estão vulneráveis a várias enfermidades nesse período. Logo, a atuação deve ser mais abrangente do que apenas a orientação quanto ao uso do sulfato ferroso para a mãe e a importância do leite materno para o filho^{5,7}.

É necessário que se cumpra os requisitos da primeira semana de atenção integral para redução da morbimortalidade materna e infantil, que recomenda a realização da visita domiciliar na primeira semana, podendo ser realizada pelo enfermeiro e/ou outro membro da equipe, para verificar como está essa puérpera e seu filho, se apresentam alguma intercorrência no pós-parto, para realizar escuta qualificada, responder as dúvidas, identificar e intervir nos sinais de alerta e ou

perigo⁵. Caracterizando assim um atendimento integral e não apenas focado em ações pontuais.

A assistência deve contemplar aspectos biológicos, psicológicos, físicos, sociais e culturais dessa mulher, para que ela possa cuidar da melhor forma do seu filho e da família. No entanto, existe um déficit referente ao conhecimento sobre assuntos relacionados a saúde psicológica da puérpera, onde não se consegue diferenciar *baby blues* (período pelo o qual a puérpera tem alterações de humor e sentimentos, mas que desaparecem em até três semanas) da Depressão Puerperal (DP). Vale destacar que a DP geralmente inicia-se na quarta semana e necessita de um olhar ampliado do enfermeiro para intervir de maneira ágil e adequada, com isso se faz necessário um conjunto de ações e intervenções dentre elas a educação permanente aos profissionais de saúde da estratégia saúde da família como um alicerce para o melhor atendimento ao binômio⁸.

Conforme as diretrizes do Ministério da Saúde no que se refere a puérpera, o enfermeiro deve: Realizar o exame físico, examinar a região genital, o sangramento, quantidade e odor, se existe ingurgitamento mamário, fissuras em mamilos, cuidados com a ferida operatória, atentar para anemia, diabetes, hipertensão, risco de infecção, alimentação, incentivar o autocuidado e cuidado com o RN, analisar se existe problemas emocionais ou psicológicos afetando a saúde mental dessa mulher, agendar consulta de 40 dias pós-parto, e de planejamento familiar, como também observar no cartão de gestante se as vacinas estão em dia, caso contrário orientar a atualização⁹.

Para o RN, o enfermeiro precisa observar se há malformações, infecção do coto umbilical, limpeza adequada do mesmo, incentivar o aleitamento materno e observar se a pega está correta, orientar a não oferecer água, chás ou quais quês outros alimentos antes dos seis meses de vida, pois atrapalham o aleitamento materno exclusivo. Ademais, se faz preciso olhar na caderneta da criança se está imunizada contra o *Bacilo Calmette-Guérin* (BCG), e Hepatite B, caso não esteja orientar essa puérpera a levar o RN para tomar essas vacinas o quanto antes, e colocar a cartão em dia. Além do exposto, é importante perguntar se ele fez os testes de triagem neonatal, e, caso não tenham sido realizados, informar os locais onde podem serem feitos, realizar exame

físico completo, agendar consulta de puericultura do 1º mês de vida, orientar a mãe ou a algum familiar a ir fazer o cartão sus do RN, logo após ser registrado⁹.

Percepção das puérperas sobre a visita domiciliar

Conforme o estudo, é notório o quanto as puérperas sentem-se valorizadas e importantes quando são visitadas pelo enfermeiro durante o puerpério, esse contato do profissional com o paciente em seu domicílio contribui de forma significativa na qualidade da assistência prestada pela equipe da estratégia saúde da família, seja no fortalecimento de vínculos ou na promoção, prevenção e recuperação de possíveis agravos à saúde do binômio mãe e filho³.

Evidenciou-se que as mulheres reconhecem a importância da visita domiciliar, contudo as que não receberam a visita, ou as que receberam fora do período que é preconizado pelo Ministério da Saúde, sentem-se insatisfeitas por não terem tido a assistência da enfermeira da equipe no primeiro momento do pós-parto ou até mesmo em nenhum momento. Vale destacar que em determinada pesquisa realizada, das dez puérperas, sete eram primíparas, mas nem isso fez a equipe priorizar a visita domiciliar, visto que somente o ACS realizou oito visitas ao binômio no primeiro mês. Dentre as dez visitas que eram para ter sido realizadas pela enfermeira acompanhada do ACS, apenas uma visita foi realizada na segunda quinzena após alta hospitalar por essa profissional¹⁰.

Entende-se que a ausência da visita domiciliar é um ocorrido que tem influência de diversos fatores. Pode-se refletir sobre a inexistência de planejamento e organização de cronogramas pela equipe na realização de visitas domiciliares no puerpério, durante ao menos o primeiro mês após alta da maternidade, já que na primeira semana foi visto que raramente acontece. Vale ressaltar que a responsabilidade dos profissionais não exclui a dos pacientes, pois muitas vezes não passam o puerpério em suas residências e sim na casa de parentes fora da área de cobertura da equipe, dificultando o acesso do profissional e a continuidade do cuidado¹¹.

Corroborando, estudo aponta que as vezes a visita domiciliar não é realizada devido à ausência do binômio no domicílio. E com relação a assistência prestada pela equipe durante a visita domiciliar, reafirma que está deve atender de forma integral a

mãe e o filho, pois é assim que o Ministério da Saúde preconiza nos manuais e portarias referentes a saúde da mulher e da criança no puerpério. Após análise dos estudos constatasse que as próprias usuárias conseguem identificar que existem falhas no atendimento domiciliar a puérpera e ao recém-nascido¹².

Relevância da visita domiciliar

Ao observar os depoimentos das mulheres, elas referiram: ter o leite fraco, demonstrando desconhecimento do valor que tal alimento tem na nutrição do seu filho; surgimento de fissuras e rachaduras nos mamilos, evidenciados pela pega incorreta do bebê ao seio. Então, diante de tais observações, percebe-se o quanto é necessária uma melhor organização das equipes de saúde da família para realização das visitas domiciliares no puerpério, principalmente logo após alta hospitalar. Pois, nesse momento surgem as demandas que precisam de respostas com embasamento científico para garantir a continuidade do autocuidado dessas mulheres e do cuidado com seus recém-nascidos. Com isso, tem-se como ponto positivo para o enfrentamento das dificuldades citadas o apoio familiar e visita do profissional de saúde³.

O Ministério da Saúde vem aprimorando cada vez mais os manuais e protocolos referentes a realização de visitas domiciliares na ESF, não só pelo ACS, mas por todos os membros da equipe. Referente a visita domiciliar no puerpério, os manuais orientam a realização da visita ainda na primeira semana após alta hospitalar, onde se faz importante que essa visita seja feita pelo enfermeiro acompanhado do ACS, não descartando a visita médica e do dentista quando necessário, esses profissionais acompanharam o pré-natal e conhecem melhor a paciente. É comum as puérperas, terem medos, anseios, dúvidas, insegurança no pós-parto, nesse contexto é preciso, orientar, explicar, sanar dúvidas, fazer perguntas, identificar problemas de saúde e intervir a tempo¹³.

Acrescentando-se enfoque relevante decorrente da investigação em apreço, o Aleitamento Materno Exclusivo (AME), esteve presente fortemente em quase todos os artigos dessa revisão, tornando evidente a sua importância na saúde da criança e no fortalecimento de vínculos entre a mãe e o filho. A visita domiciliar no puerpério influencia diretamente na manutenção do AME até os seis meses, a cerca disso evidenciou-se que crianças não visitadas no puerpério tiveram desmame precoce,

tendo em vista que as mães não receberam ou não sabiam a devida orientação sobre essa temática, muitas empiricamente têm a ideia de leite fraco ou insuficiente, que o bebê só chora porque está com fome, que tem que dá chá e água, chupeta e mamadeira, sendo que nada disso é recomendado na literatura científica¹⁴.

Em estudo realizado em uma ESF no oeste de Santa Catarina, constatou-se que a estratégia de implementação do Processo de Enfermagem (PE) através da sistematização da assistência na visita puerperal teve resultados positivos diante das complicações que surgiram durante a amamentação, como: A fissura mamilar com o diagnóstico de enfermagem “Integridade da pele prejudicada”, onde, com isso, criou-se um plano de cuidados e intervenções para auxiliar na amamentação e reforçar que o leite materno seja ofertado exclusivamente até os seis meses. A partir deste achado, realizou-se o diagnóstico de enfermagem “Disposição para amamentação melhorada”, tendo assim sido possível provar a eficácia do processo de enfermagem na prevenção do desmame precoce¹⁵. Apontando assim alternativas para uma assistência de qualidade e com possibilidades que vão além das orientações rotineiras.

Conclusões

Após detalhar os principais achados dos artigos, foi possível observar que as principais ações relacionadas à visita domiciliar do enfermeiro no período puerperal giram em torno de três temáticas: os cuidados prestados na visita domiciliar pelos enfermeiros; as percepções das puérperas e a relevância da visita domiciliar. Respectivamente pode-se evidenciar que alguns enfermeiros necessitam de uma melhor organização das ações desenvolvidas na atenção domiciliar, precisam planejar melhor a abordagem a ser realizada e serem capacitados para garantir uma assistência integral ao binômio.

Na percepção das puérperas, o enfermeiro foca sua atenção apenas no cuidado ao RN, não suprimindo a necessidade do atendimento integral. No entanto essa visita tem um significado relevante na vida das usuárias, fato constatado quando as mulheres relatam que ficaram muito satisfeitas com a visita do enfermeiro, mesmo com assistência fragmentada.

A visita domiciliar é um pilar relevante na estratégia saúde da família, quando organizada e planejada torna-se uma importante ferramenta para a construção de vínculos e fundamental para a promoção da saúde, principalmente no período puerperal, pois uma orientação realizada dentro de um domicílio permite ao profissional analisar vários contextos e intervir da melhor forma possível.

Apesar da temática ser muito importante para a redução da morbimortalidade materna e infantil, foi possível observar que ainda é pouco abordada, e que este trabalho será relevante para construção de conhecimentos e de incentivo a novas pesquisas, visto que das 1.242 publicações obtidas através dos dez cruzamentos, apenas 10 estudos foram selecionados por terem relação com a temática, o que significa menos de 1% do total. Ao término dessa pesquisa espera-se contribuir para que os enfermeiros da estratégia saúde da família tenham uma visão ampliada com relação à visita domiciliar no puerpério, pois trata-se de uma fase complicada para algumas puérperas e que requer um olhar técnico, científico e social.

Referências

1. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde. [internet]. 2015 [acesso em 2020 mar 07]. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-Atencao-Primaria-e-as-Redes-de-Atencao-a-Saude.pdf>.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria N° 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). [internet]. 2017 [acesso em 2020 mar 06]. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/Portaria-n%C2%BA-2436-2017-Minist%C3%A9rio-da-Sa%C3%BAde-Aprova-a-Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica..pdf>.
3. Silva EC, Pereira ES, Santos WN dos et al. Puerpério e Assistência de Enfermagem: Percepção das Mulheres. Rev enferm UFPE. [internet]. 2017 jul [acesso em 2020 mar 13]; 11(7):2826-33. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/23461-45750-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/23461-45750-1-PB%20(1).pdf).
4. Medeiros LS, Costa ACM. Período puerperal: a importância da visita domiciliar para enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. Rev Rene. [internet]. 2016 jan/fev [acesso em 2020 mar 11]; 17(1):112-9. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/2622/2009>.

5. Silva LLB, Feliciano KVO, Oliveira LNFP, et al. Cuidados Prestados à mulher na visita domiciliar da “Primeira Semana de Saúde Integral”. Rev Gaúcha Enferm. [internet]. 2016 set [acesso em 2020 mar 13]; 37(3):e59248. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198314472016000300415&script=sci_abstract&tlng=pt.
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. [internet]. 2008 out/dez [acesso em 2020 mar 23]; 17(4):758-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>.
7. Reichert APS, Guedes ATA, Pereira VE, et al. Primeira Semana Saúde Integral: ações dos profissionais de saúde na visita domiciliar ao binômio mãe-bebê. Rev enferm UERJ. [internet]. 2016 ago [acesso em 2020 set 22]; 24(5):e27955. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/27955-92461-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/27955-92461-1-PB%20(1).pdf).
8. Souza KLC, Santos ALS, Boa Sorte ET et al. Conhecimento de enfermeiros da atenção básica acerca da depressão puerperal. Rev enferm UFPE on line. [internet]. 2018 nov [acesso em 2020 ago 16]; 12(11): 2933-43. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/34b1/31c26723ab950f5f960e55ce752dc22ed53f.pdf>.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: Orientações para implementação. [internet]. 2018. [acesso em 2020 out 18]; Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf>.
10. Corrêa MSM, Feliciano KVO, Pedrosa EN et al. Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério. Cad. Saúde Pública. [internet]. 2017 maio [acesso em 2020 set 24]; 33(3): e00136215. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v33n3/1678-4464-csp-33-03-e00136215.pdf>.
11. Lucena DBA, Guedes ATA, Cruz TMAV et al. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Rev Gaúcha Enferm. [internet]. 2018 [acesso em 2020 set 20]; 39: 39:e2017-0068. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/rgenf/v39/1983-1447-rgenf-39-e2017-0068.pdf>.
12. Dantas SLC, Rodrigues DP, Fialho AVM et al. Representações sociais de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre cuidado de enfermagem no pós-parto. Cogitare Enferm. [internet]. 2018 abr [acesso em 2020 set 24]; 23(3):532-50. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/ce/v23n3/1414-8536-ce-23-3-e53250.pdf>.

13. Hollanda GSL de, Lima VKS, Oliveira BMM de et al. Visitas domiciliares puerperais: promoção da saúde do binômio mãe-filho. J. nurs. Health. [internet]. 2019 [acesso em 2020 set 25]; 9(3):e199307. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1047299/4.pdf>.
14. Carvalho MJLM, Carvalho MF, Santos CR dos et al. Primeira visita domiciliar puerperal: uma Estratégia protetora do aleitamento Materno exclusivo. Rev Paul Pediatr. [internet]. 2018 jan [acesso em 2020 ago 13]; 36(1):66-73. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rpp/v36n1/0103-0582-rpp-2018-36-1-00001.pdf>.
15. Adamy EK, Lopes PL, Goulart MP et al. Amamentação no puerpério imediato: relato de experiência da implementação do processo de enfermagem. Rev enferm UFPE on line. [internet] 2017 jan [acesso em 2020 ago 20]; 12(1):462-469. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/13576-34731-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/13576-34731-1-PB%20(1).pdf).

Submetido em 06/05/21
Aprovado em 20/08/21